

O país vem passando por um período de incertezas e dificuldades econômicas como podemos perceber em nosso dia a dia, basta irmos ao supermercado e ao posto de gasolina. A pandemia, além de nos tirar pessoas queridas, nos tirou emprego e diminuiu nosso poder de compra, pois os salários não subiram tão rápido como os preços dos alimentos, da escola dos filhos, do plano de saúde, da gasolina, do transporte, etc. Esse movimento de escalada dos preços não foi sentido somente aqui no Brasil, sendo também um movimento mundial.

---

O país vem passando por um período de incertezas e dificuldades econômicas como podemos perceber em nosso dia a dia, basta irmos ao supermercado e ao posto de gasolina. A pandemia, além de nos tirar pessoas queridas, nos tirou emprego e diminuiu nosso poder de compra, pois os salários não subiram tão rápido como os preços dos alimentos, da escola dos filhos, do plano de saúde, da gasolina, do transporte, etc. Esse movimento de escalada dos preços não foi sentido somente aqui no Brasil, sendo também um movimento mundial.

Neste sentido, o mercado financeiro reagiu colocando perspectivas negativas para a taxa de juros, ou seja, esperando que o Banco Central aumentasse a taxa de juros para conter o avanço da inflação no futuro. E quando a taxa de juros sobe, isso é ruim para as empresas, pois elas precisam financiar seus projetos pagando mais caro e gerando menor retorno para os acionistas. Como resposta a este movimento, a bolsa de valores que negociava a 130.000 pontos caiu para 106.000 pontos, refletindo uma perda de 22,64% no valor das ações ali negociadas. Este movimento de aumento de juros e queda das ações foi o que impactou negativamente nossa carteira de ativos, fazendo com que nossos planos Milênio AC (Renda Financeira) e CBSPREV apresentassem cota negativa nos últimos meses.

Temos muitos desafios pela frente enquanto país emergente. Somos um país de renda média e ainda temos que trabalhar em reformas importantes para a nossa economia poder prosperar. Mas, precisamos manter o foco dos nossos investimentos no longo prazo, pois estamos tratando da nossa aposentadoria. Por isso, é sempre bom lembrar que, apesar de rentabilidades negativas de curto prazo serem aflitivas, é no retorno de médio/longo prazo que conseguimos ver as estratégias de investimentos maturarem. Assim, gostaríamos de lembrá-los dos retornos dos nossos planos nos últimos anos:

**PLANO**

2 ANOS

5 ANOS

MILÊNIO AC

23,00%

87,36%

CBSPREV

31,45%

73,20%

CDI\*

8,87%\*

45,20%\*

**Atenção:** esse mesmo comunicado foi enviado, anteriormente, por e-mail aos participantes ativos e autopatrocinados dos planos CBSPREV e Milênio. \*Corrigimos a tabela de valores nesta publicação.

Por último, gostaríamos de convidá-lo(a) a acompanhar mensalmente nosso Informativo de Investimentos, disponível no menu "Publicações" do nosso site <https://www.cbsprev.com.br/Publicacoes/InformativoDeInvestimento>.

Nele, fazemos um resumo do cenário econômico que impactou a rentabilidade no mês. Em nossa revista bimestral (

<https://www.cbsprev.com.br/Revista-CBS-em-foco>

), você também encontra informações sobre os investimentos do seu plano, além de uma coluna especial da nossa gerente de investimentos para aprender um pouco mais sobre investimentos de uma forma geral.

**Fonte:** [CBSPREV](#), em 19.11.2021.

---